



## OS DESAFIOS NA PERCEPÇÃO E ADEQUAÇÃO DA AGENDA 2030 NO AMBIENTE ACADÊMICO

Verginia Margareth Possatti da Rocha – UFSM  
[verroch@hotmail.com](mailto:verroch@hotmail.com)

Erisvan Vieira da Silva – UFSM

Elidiane Emanuelli Ficanha – UFSM

Jênifer de Oliveira – UFSM

**RESUMO:** A agenda 2030 é um plano de ação mundial que busca extinguir a pobreza, preservar o planeta e assegurar a paz e a prosperidade, por meio da prática de 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). A concretização desses objetivos é proposta por meio de pequenas e grandes ações para redução de diferenças extremas entre classes sociais, oferta de saúde e bem-estar, direito à educação de qualidade, entre outros, que deverão ser consolidados até o ano de 2030. Sabendo-se da grande importância de discutir este assunto, encontra-se a disciplina de Saúde Ambiental, que é ofertada no curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) como disciplina complementar de graduação, que tem por objetivo compreender de uma maneira ampla e abrangente os benefícios do saneamento ambiental na saúde das coletividades, entendendo a articulação existente entre saneamento, promoção da saúde, prevenção de doenças e políticas públicas. **Objetivos:** Ampliar o conhecimento dos estudantes sobre temas pertinentes de saúde ambiental por meio da divulgação da agenda 2030 em aulas expositivo-participativas, a fim de conscientizar e propor ações diárias que poderão ser praticadas por estes, bem como, sugerir formas de exposição da Agenda 2030 para a comunidade geral, através da apresentação de banners, entrega de folders, entre outros. **Metodologia:** Foi realizada uma discussão sobre os ODS, eixos e propostas da Organização das Nações Unidas por meio da Agenda 2030, com alunos da graduação de Fisioterapia da UFSM na disciplina de Saúde Ambiental. **Resultados:** Diante das aulas propostas foi possível verificar que os estudantes, em um primeiro momento, desconheciam a existência da agenda 2030, bem como, suas divisões e suas finalidades. No entanto, com o avançar das discussões, a percepção dos mesmos no reconhecimento dos ODS dentro das ações diárias foi sendo aprimorada, permitindo que fossem abordadas novas formas de mobilização, alterações nas atividades já existentes e também a importância de destacar que a realização dos ODS estabelecidos pela agenda, é um dever todos como cidadãos e não apenas de instituições e órgãos relacionados à temática. **Conclusão:** Observa-se a necessidade de debates esclarecedores sobre as formas de envolvimento da comunidade acadêmica relacionadas a meio ambiente e sustentabilidade. A universidade que tem papel de educadora deve compartilhar palestras, salas de debates e aulas expositivas que destaquem a importância individual dentro do ambiente coletivo, objetivando o desenvolvimento de ações que visem alcançar os ODS estabelecendo uma relação harmônica entre seres humanos e o espaço físico habitado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Percepção estudantil; Políticas Públicas; Agenda 2030; Educação.